

Medicina Veterinária

SÍNCOPES DECORRENTES DE OBSTRUÇÃO PARCIAL DO FLUXO DA ARTÉRIA PULMONAR EM UM CÃO IDOSO

Lara Andrade Mello - 9º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Bianca Ottoni Mameluque Campos Gomes - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia.

Marina Abreu Silva - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia. UFLA/DMV.

Pedro Henrique Jorenti - Médico Veterinário Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV/UFLA -coorientador.

Rodrigo Bernardes Nogueira - - Orientador(a)

Resumo

A síncope em cães é caracterizada pela perda rápida e transitória da consciência e do tônus postural, sendo resultado, em essência, de hipoperfusão cerebral aguda causada pela redução momentânea da oferta de oxigênio ao encéfalo. Entre as principais causas, destacam-se as cardiopatias (especialmente arritmias e cardiomiopatias), as afecções respiratórias e as alterações vasculares que comprometem o fluxo sanguíneo na artéria pulmonar. No Hospital Veterinário da UFLA, foi atendido um cão macho de 16 anos, SRD, que apresentou dois episódios de cianose e síncope na última semana. O exame físico revelou ausculta cardíaca e pulmonar sem alterações, e os exames laboratoriais iniciais (hemograma, bioquímico e ultrassonografia abdominal) não evidenciaram anormalidades relevantes. O eletrocardiograma não demonstrou eventos arritmicos que justificassem os episódios. Entretanto, a radiografia torácica revelou aumento do tronco da artéria pulmonar e, no ecocardiograma, observou-se uma dilatação pré-bifurcação da artéria pulmonar associada a uma estrutura ecogênica de aproximadamente 2,6 x 0,9 cm, aderida ao seu ramo direito, ocasionando obstrução parcial do fluxo sanguíneo. Os principais diferenciais foram trombo e, menos provavelmente, neoplasia intravascular. Não havia sinais de remodelamento cardíaco. Optou-se por instituir terapia antitrombótica com clopidogrel, visando à prevenção de novos trombos. O paciente recebeu alta com orientação para reavaliações semanais e o tutor foi orientado sobre o prognóstico reservado a desfavorável. Alguns dias após, o animal evoluiu a óbito em casa, em decorrência de recorrentes episódios de síncope. Conclui-se que a investigação diagnóstica sistemática em casos de síncope deve ser sempre considerada e que deve incluir possíveis obstruções do fluxo sanguíneo da artéria pulmonar como demonstrado no caso clínico do presente relato.

Palavras-Chave: síncope, artéria pulmonar, cães.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/z4Y1rtf-lsw>